



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DE PROFESSOR NÍVEL A COM LOTAÇÃO NA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 30/2018 – SEDUC/SEPLAG, DE 19 DE JULHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
PROFESSOR

Sociologia

CÓDIGO 14

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O real conhecimento é obra do tempo.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 80 questões assim distribuídas:

- Educação Brasileira: Temas Educacionais e Pedagógicos (8 questões);
- Administração Pública (6 questões);
- Língua Portuguesa (8 questões);
- Leitura e Interpretação de Dados e Indicadores Educacionais (8 questões);
- Conhecimentos Específicos (50 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 80 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 22 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 29 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC, de acordo com o inciso IX do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

01. A escola é uma instituição utilizada pela sociedade para oferecer, aos membros das novas gerações, as experiências de aprendizagem que lhes permitam incorporar-se a essa sociedade ativa e criticamente. A escola assim entendida, determina que a escolarização seja considerada

- A) um benefício de governos democráticos.
- B) uma expectativa de muitas famílias.
- C) um direito a ser garantido a todo cidadão.
- D) um projeto social dos mais esclarecidos.

02. Os estímulos e o ambiente social são importantes no desenvolvimento de determinadas inteligências. Tendo em vista os diferentes tipos de inteligência estudados por Howard Gardner, relacione-os corretamente com o que se diz sobre eles, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Lógica	()	Pessoas que possuem facilidade para conclusões baseadas na razão.
2. Corporal		
3. Espacial		
4. Intrapessoal	()	Têm a capacidade de se autoconhecerem, tomando atitudes capazes de melhorar a vida com base nestes conhecimentos.
5. Interpessoal		
	()	Presentes em dançarinos famosos e campeões de ginástica olímpica.
	()	Costumam ser ótimos líderes e atuam facilmente em trabalhos em equipe.
	()	Interpretam e reconhecem fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 5, 3, 4, 2.
- B) 3, 4, 5, 1, 2.
- C) 4, 5, 2, 1, 3.
- D) 1, 4, 2, 5, 3.

03. A teoria crítica de currículo, nos anos de 1980, no Brasil, compreende duas vertentes que caracterizam a produção pedagógica brasileira da época, quais sejam:

- A) Educação Popular e Abordagens de Cunho Tecnista.
- B) Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e Educação Popular.
- C) Neo-marxismo e Teorias da Reprodução.
- D) Teorias da Reprodução e Marxismo Culturalista.

04. O currículo escolar é um dos mecanismos que compõem o caminho que nos torna o que somos. Nesse sentido, atente para as seguintes afirmações:

- I. O currículo escolar é um campo importante da política cultural, porquanto, é um lugar de circulação das narrativas, além de lugar privilegiado dos processos de subjetivação e da socialização dirigida.
- II. O currículo escolar é um instrumento que pode nos contar muitas histórias sobre indivíduos, grupos, sociedades, culturas, tradições, e histórias que relatam como as coisas são ou como deveriam ser.
- III. O currículo e seus componentes constituem um conjunto articulado de saberes, regidos por uma determinada ordem, em que estão em luta diferentes visões de mundo.
- IV. É intenção curricular a concretização de um projeto de indivíduo para um projeto de sociedade, que independe do projeto político-pedagógico da escola.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, III e IV apenas.

05. Abramovay, Andrade e Esteves (2007) destacam que o protagonismo juvenil na área educacional tem relação direta com a cidadania, em virtude de

- A) orientar para o desenvolvimento de competências conceituais.
- B) favorecer os automatismos relacionados com o contexto tecnológico.
- C) possibilitar o desenvolvimento de atividades que valorizam a participação e escuta dos jovens.
- D) fortalecer atitudes reprodutivas das práticas curriculares.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

06. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o conjunto de concepções pedagógicas que a escola adota, a explicitação da sua função social e a definição de procedimentos didático-metodológicos que serão desenvolvidos no processo educativo de seus alunos. Levando em consideração tal definição, analise as seguintes afirmações:

- I. A dimensão administrativo-financeira não deve ser contemplada no processo de elaboração e execução do PPP.
- II. O PPP deve ser elaborado coletivamente por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, como pais, alunos, professores e demais funcionários da escola.
- III. O planejamento do PPP envolve pensar a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo e da sala de aula em particular.
- IV. O PPP de uma escola pode ser implementado por outra escola, desde que ambas façam parte do mesmo contexto territorial e, conseqüentemente, social.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) I e III.
- D) II e III.

07. A avaliação institucional consiste em um processo de aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Nessa perspectiva, assinale a opção que corresponde a um princípio básico da avaliação institucional.

- A) Participação restrita ao corpo docente e núcleo gestor.
- B) Adesão manifestada clara e individualmente pelo Gestor Escolar.
- C) Respeito à identidade da escola.
- D) Processo avaliativo construído por agentes externos à escola.

08. O ensino médio integrado é caracterizado pela integração da

- A) cultura geral com a educação tecnológica.
- B) educação geral com a educação profissional.
- C) educação geral com o ensino em tempo integral.
- D) educação propedêutica com a cultura geral.

09. Em se tratando de Administração Pública, consideram-se providos os cargos efetivos com a(o)

- A) assinatura do termo de posse.
- B) início do exercício efetivo no cargo.
- C) publicação do ato de nomeação.
- D) realização de concurso público.

10. O conjunto de categorias funcionais reunidas segundo a correlação e afinidade existentes entre elas, quanto à natureza do trabalho e/ou o grau de conhecimentos, denomina-se

- A) Carreira Ocupacional.
- B) Classe Funcional.
- C) Grupo Ocupacional.
- D) Referência Funcional.

11. Promoção sem titulação é a passagem do profissional do Grupo MAG de um nível para outro imediatamente superior, dentro da respectiva carreira, obedecidos aos critérios de desempenho e/ou antiguidade e dependerá de

- A) desempenho eficaz de suas atribuições e cumprimento do interstício de trezentos e sessenta e cinco dias.
- B) aprovação em seleção interna realizada através de provas escritas e/ou práticas quando a carreira assim exigir.
- C) aprovação em seleção interna a ser realizada através de provas escritas e habilitação legal para o exercício do cargo/função integrante da classe.
- D) habilitação legal para o ingresso na nova carreira ou classe e comprovada necessidade de mão de obra para suprir carência identificada.

12. A remuneração do professor da educação básica de nível superior, integrante do Grupo MAG do Estado do Ceará, será composta, dentre outros, de

- A) abono pecuniário.
- B) adicional de férias.
- C) vencimento base.
- D) décimo terceiro salário.

13. Por determinação da lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), incumbe ao Estado do Ceará

- A) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do sistema de ensino de seus municípios.
- B) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.
- C) oferecer, em caráter suplementar, a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- D) prestar assistência técnica e financeira aos municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função supletiva.

14. À luz das normas legais, relativas à educação nacional, é correto afirmar que

- A) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais.
- B) o direito à educação infantil será assegurado às crianças até o término do ano letivo em que completarem sete anos de idade.
- C) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- D) o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.

LÍNGUA PORTUGUESA

A violência em Roraima é contra a imagem no espelho

Os venezuelanos encarnam o pesadelo real de que toda estabilidade é provisória e o pertencimento é sempre precário

Eliane Brum

01 Não se compreende a violência dos brasileiros
02 contra os venezuelanos sem entender o que é
03 estar na fronteira e se saber à beira do mapa,
04 a borda como o precipício que lembra a quem
05 se agarra ao lado de cá que há uma fera
06 rosnando no desconhecido. Com exceção dos
07 povos indígenas, a população não indígena de
08 Roraima é formada por migrantes recentes, a
09 maioria da segunda metade do século XX. E

10 sempre chegando de um outro lugar em que o
11 chão se tornou movediço embaixo dos pés.
12 Muitos não desembarcaram em Roraima
13 diretamente do lugar em que nasceram, mas
14 antes tentaram pertencer a outros pontos do
15 mapa e não puderam se fixar por falta de
16 trabalho ou outras faltas. Quem alcança um
17 estado como Roraima vindo das regiões mais
18 pobres do Brasil — ou das porções mais
19 pobres dos estados ricos — sabe que alcançou
20 uma espécie de território limite. Dali pra
21 frente não há mais para onde andar. Talvez o
22 que um brasileiro de Roraima vislumbre num
23 venezuelano desesperado e sem lugar seja o
24 retrato de si mesmo. Uma velha foto bem
25 conhecida empurrada para o fundo de uma
26 gaveta da qual ninguém quer lembrar, mas
27 que nunca pôde ser totalmente esquecida.
28 Diante dos venezuelanos famintos, doentes e
29 assustados, desejando desesperadamente
30 entrar, a imagem se materializa como um
31 espelho que é preciso destruir. O que
32 destroem no corpo do outro é a imagem de si
33 mesmos cujo retorno não podem aceitar.
34 A angústia de não pertencer rugia dentro da
35 maioria das pessoas que entrevistei em
36 Roraima, em diferentes momentos. Mas isso
37 jamais era admitido. Ao contrário. Como
38 costuma acontecer neste tipo de fenômeno,
39 ela se expressava como uma identidade feroz,
40 a de ser o único cidadão legítimo, o único com
41 o direito de estar ali, o único que trabalha e
42 quer progredir. Isso se manifestava em três
43 comportamentos clássicos: a hostilidade
44 contra estrangeiros de outra língua,
45 especialmente americanos, a desconfiança
46 com relação a brasileiros não migrantes, o
47 desejo de apagar as populações nativas,
48 ainda que pela assimilação ou pela supressão
49 de direitos. (...)
50 A identidade roraimense é fomentada na
51 população por velhas e novas elites locais a
52 partir da ideia de que o Brasil é contra eles
53 (ou os ignora ou só aparece para se meter
54 onde não devia, como na atual disputa pelo
55 fechamento da fronteira com a Venezuela), os
56 "gringos" querem tomar a Amazônia de seus
57 legítimos donos e os indígenas impedem o
58 progresso do estado e também de cada
59 indivíduo que ali chegou com o sonho de fazer
60 história, fortuna e, principalmente casa —
61 lugar de pertencimento para quem tanto
62 peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente
63 alcançar a sua borda. Essa é sempre a
64 condição de fronteira entre aqueles que as
65 disputam. (...) A fronteira é um espaço de
66 sobreviventes, que já conheceram o pior de
67 vários mundos, sofreram estigmas,
68 preconceitos e indignidades, e estão lutando
69 por um lugar e sabem muito bem o porquê.
70 (...)
71 A imagem dos venezuelanos entrando e
72 entrando, desesperados, miseráveis e
73 famintos, é a imagem que um migrante mais

74 teme para si mesmo. É também a prova de
75 que a estabilidade é sempre provisória, de
76 que é possível perder tudo mais uma vez. É a
77 evidência viva, encarnada, de que não há
78 lugar seguro, de que o pertencimento é
79 sempre precário. De que do outro lado da
80 borda, o abismo espreita com olhos injetados
81 de sangue. Quem viveu escorregando de
82 todos os mapas sente a dor dessa experiência
83 no corpo.

Fonte:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/27/opinion.html>
Acesso em 06/09/2018. Adaptação.

15. O elemento que motivou a temática do texto é

- A) a angústia dos roraimenses pelo não pertencimento.
- B) o êxodo venezuelano.
- C) a formação da população em Roraima.
- D) a identidade roraimense.

16. Considerando a tipologia do texto, é correto afirmar que ele é predominantemente

- A) dissertativo, pois são frequentes os argumentos em favor de uma posição, com verbos, em geral no presente do indicativo.
- B) injuntivo, pois os elementos de referência apresentam-se sem remissão a uma progressão temporal.
- C) narrativo, já que faz o uso dos tempos verbais pretéritos, com remissão a uma progressão temporal, priorizando a informação do 'antes', do 'durante' e do 'depois'.
- D) expositivo, uma vez que privilegia o uso de expressões que denotam sequência temporal dos fatos, a localização dos agentes nos cenários referidos e a referência a seres concretos.

17. Assinale a opção em que a palavra "mapa" está empregada em um sentido metafórico e abstrato mais saliente.

- A) "... sem entender o que é estar na fronteira e se saber à beira do mapa, a borda..." (linhas 02-04)
- B) "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa e não puderam se fixar por falta de trabalho ou outras faltas." (linhas 13-16)
- C) "...lugar de pertencimento para quem tanto peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente alcançar a sua borda." (linhas 61-63)
- D) "Quem viveu escorregando de todos os mapas sente a dor dessa experiência no corpo." (linhas 81-83)

18. Analise as seguintes orações:

- I. "...a população não indígena de Roraima é formada por migrantes recentes..." (linhas 07-08)
- II. "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa..." (linhas 13-15)
- III. "Talvez o que um brasileiro de Roraima vislumbre num venezuelano desesperado e sem lugar seja o retrato de si mesmo." (linhas 21-24)
- IV. "A angústia de não pertencer rugia dentro da maioria das pessoas que entrevistei em Roraima, em diferentes momentos." (linhas 34-36)
- V. "...o desejo de apagar as populações nativas, ainda que pela assimilação ou pela supressão de direitos." (linhas 46-49)
- VI. "A identidade roraimense é fomentada na população por velhas e novas elites locais a partir da ideia de que o Brasil é contra eles..." (linhas 20-52)

No que diz respeito à função sintática dos termos sublinhados, é correto afirmar que em

- A) IV e V funcionam como complementos nominais.
- B) I e III funcionam como agentes da passiva.
- C) V funcionam como adjunto adnominal.
- D) II e VI funcionam como objetos indiretos.

19. Considerando a justificativa para a acentuação da palavra "**pôde**" em "... mas que nunca **pôde** ser totalmente esquecida" (linhas 26-27), assinale a opção em que a acentuação do termo destacado é justificada pelo mesmo motivo.

- A) "Dali pra frente não **há** mais para onde andar." (linhas 20-21)
- B) "Isso se manifestava em **três** comportamentos..." (linhas 42-43)
- C) "...a **evidência** viva, encarnada." (linhas 76-77)
- D) "...estão lutando por um lugar e sabem muito bem o **porquê**." (linhas 68-69)

20. Em "A violência em Roraima é contra a imagem no espelho", os termos sublinhados são classificados sintaticamente como

- A) objeto direto.
- B) predicativo do sujeito.
- C) adjunto adverbial.
- D) objeto indireto.

21. Assinale a opção cujos termos sublinhados funcionam como sujeito da oração.

- A) "...a imagem se materializa como um espelho que é preciso destruir." (linhas 30-31)
- B) "O que destroem no corpo do outro é a imagem de si mesmos cujo retorno não podem aceitar." (linhas 31-33)
- C) "É também a prova de que a estabilidade é sempre provisória, de que é possível perder tudo mais uma vez." (linhas 74-76)
- D) "...a borda como o precipício que lembra a quem se agarra ao lado de cá que há uma fera rosnando no desconhecido." (linhas 04-06)

22. Considerando os pronomes destacados em "...o Brasil é contra **eles** (ou **os** ignora ou só aparece para se meter onde não devia...)" (linhas 53-54), é correto afirmar que possuem referentes

- A) diferentes e recuperados a partir de informações do cotexto.
- B) iguais e recuperados devido às informações presentes no cotexto.
- C) iguais e explicitados na progressão do texto.
- D) diferentes e explicitados na progressão do texto.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS E INDICADORES EDUCACIONAIS

23. O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE – foi implementado em 1992 pela Secretaria da Educação – SEDUC –, com o objetivo de promover um ensino de qualidade e equânime para todos os alunos da rede pública do Estado. Considerando o SPAECE, analise as seguintes afirmações:

- I. Em 2007, a SEDUC ampliou a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização e expandindo a avaliação do Ensino Médio para as três séries, de forma censitária.
- II. No tocante aos 6º e 9º anos, o SPAECE avalia a proficiência dos alunos em leitura e a evolução do seu desempenho em matemática.
- III. A partir do 5º ano, o SPAECE aplica questionários contextuais junto a alunos, professores e diretores, que possibilitam a elaboração de indicadores relacionados ao perfil socioeconômico e hábitos de estudo.
- IV. Os questionários destinados aos professores e diretores permitem traçar o perfil

educacional, a experiência e a formação profissional, a prática docente e a gestão escolar dos envolvidos na área educacional.

É verdadeiro o que se afirma em

- A) I, III e IV apenas.
- B) I, II e III apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III e IV apenas.

24. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – tem como principal finalidade avaliar o desempenho escolar e acadêmico do aluno ao final do Ensino Médio. Partindo dessa informação e tendo como foco situações para as quais servem os resultados do ENEM, é correto afirmar que esse exame

- I. favorece a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio.
- II. é utilizado como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior, em especial para as instituições federais.
- III. viabiliza o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira.
- IV. constitui parâmetros para o sistema de avaliação formal das instituições escolares integrantes da rede de ensino privada.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

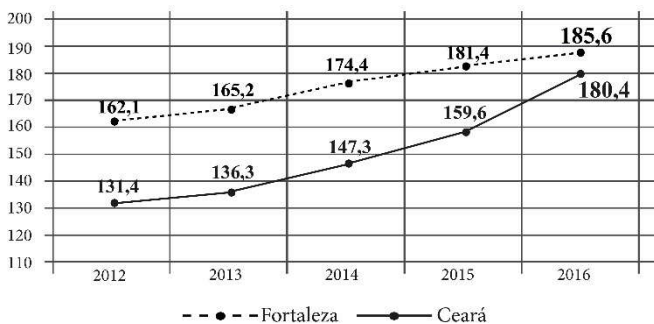
25. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – foi criado para

- I. medir a qualidade do aprendizado nacional;
- II. orientar a elaboração dos currículos escolares dos estados e municípios;
- III. monitorar a ação educacional dos sistemas municipais de ensino;
- IV. estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.

26. Analise o seguinte gráfico disponibilizado pelo SPAECE, que indica a Evolução da Proficiência do 2º ano no período de 2012-2016 da Rede Municipal e da Rede Pública Estadual.



Com base na análise do gráfico acima, é correto afirmar que

- A) o pico de evolução na rede municipal de Fortaleza ocorreu de 2014 para 2015.
- B) em 2012 e 2013, a evolução nas duas redes foi equivalente.
- C) a evolução na rede municipal de Fortaleza foi maior do que a da rede pública estadual.
- D) o pico de evolução na rede pública estadual ocorreu de 2015 para 2016.

27. O Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA – tem como objetivo avaliar

- A) os sistemas educacionais no mundo por meio de uma série de testes em assuntos de leitura, matemática e ciências.
- B) as redes escolares nos países da América Latina e Europa, no tocante ao seu desempenho acadêmico e gestão educacional.
- C) os currículos escolares dos países em desenvolvimento, verificando seu nível de eficiência com relação à área de ciências e suas tecnologias.
- D) os sistemas educacionais europeus e americanos, por meio de testes relacionados com língua materna e matemática.

28. O cálculo do IDEB envolve dois componentes, quais sejam:

- A) os índices de aprovação e de reprovação escolar e as médias da Prova Brasil.
- B) a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP.
- C) as taxas de aprovação e de evasão escolar e as médias dos sistemas de avaliação locais.
- D) os índices de reprovação escolar e as médias do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

29. A taxa de escolarização do ensino fundamental, no Ceará, com relação ao período de 2013 a 2015, registrou os seguintes dados:

ANO	TAXA BRUTA	TAXA LÍQUIDA
2013	98,4%	90,1 %
2015	97,5%	89,6%

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016

Com base na análise da tabela acima, e tendo em vista que a taxa líquida abrange somente os alunos atendidos dentro da faixa etária regular obrigatória e a bruta compreende todos os alunos atendidos, incluindo os fora de faixa, é correto afirmar que

- A) o atendimento da população fora de faixa, registrou pequeno aumento no período analisado.
- B) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está aumentando, portanto, está mais próxima de cumprir a determinação legal.
- C) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está diminuindo, o que caracteriza maior distanciamento do cumprimento da determinação legal.
- D) a universalização do atendimento no ensino fundamental para a população de 6 a 14 anos está assegurada.

30. Pela legislação que organiza a oferta do ensino no Brasil, Lei Nº 9.394/96 – LDB, a criança deve ingressar aos 6 anos de idade no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. Se, por qualquer razão, há defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando, ocorre o fenômeno denominado de distorção idade-série, que é considerada somente quando a defasagem é de

- A) 2 anos e mais.
- B) 3 anos e 11 meses.
- C) 3 anos e mais.
- D) 1 ano e 6 meses.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Atente para o seguinte excerto: “A reflexão sobre as origens e a natureza da vida social é quase tão antiga quanto a própria humanidade, mas a Sociologia, como um campo delimitado do saber científico, só emerge em meados do século 19 na Europa. Para melhor entender esse processo, é mister referir-se ao quadro das mudanças econômicas, políticas e sociais ocorridas principalmente a partir do século 16 e às correntes de pensamento que estabeleceram os alicerces da modernidade europeia - o racionalismo, o empirismo e o iluminismo”.

QUINTANEIRO, Tania et. al. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

No que diz respeito a acontecimentos que foram importantes para o surgimento da Sociologia, considere os seguintes itens:

- I. Advento do capitalismo como modo de produção predominante na Europa ocidental e emergência de valores de uma sociedade burguesa.
- II. Industrialização e mudanças estruturais no mundo do trabalho, com urbanização acelerada de grandes centros comerciais.
- III. Reforma protestante e processo de secularização que proporcionou o surgimento de racionalidade fundamentada nas ações de indivíduos.
- IV. Menor complexidade do processo de divisão social do trabalho em virtude do caráter estamental das economias capitalistas.

Corresponde a acontecimento importante para o surgimento da Sociologia somente o que consta em

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) I, II e III.

32. Atente para o que se diz a seguir sobre Sociologia: “A sociologia se distingue por observar as ações humanas como elementos de figurações mais amplas; ou seja, de uma montagem não aleatória de atores reunidos em rede de dependência mútua (dependência considerada o estado no qual a probabilidade de que a ação seja empreendida e as chances de seu sucesso se alterem em função do que sejam os atores, do que façam ou possam fazer). Assim, figurações, redes de dependência mútua, condicionamentos recíprocos da ação e expansão ou confinamento da liberdade dos atores estão entre as mais preeminentes preocupações da sociologia”.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. *Aprendendo a pensar com a sociologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

A análise de Zygmundo Bauman e Tim May compreende que a Sociologia é uma ciência que

- A) se preocupa em compreender os homens em seus processos de interações, entre liberdade e dependência, construídos socialmente de diferentes maneiras, possibilidades e condicionamentos mútuos.
- B) estuda os atores sociais em suas vivências individualizadas, em que cada indivíduo constitui seus interesses e posições sociais, constituindo, assim, o sentido de sua existência individual.
- C) busca apreender as coletividades sociais autônomas em seus processos de reprodução e de afirmação regidos por leis autogeridas que estabelecem e definem a ação de cada indivíduo.
- D) se preocupa com a vida de cada sujeito social e de sua ação livre autônoma no mundo a partir da qual afirma seus interesses individuais sobre os demais em um sistema de gestão dos egoísmos.

33. Atente para o seguinte trecho: “‘Estrutura’ e ‘ação’ estão necessariamente relacionadas entre si. As sociedades, comunidades ou grupos apenas têm uma ‘estrutura’ na medida em que as pessoas agem de um modo regular e previsível. Por outro lado, a ‘ação’ apenas é possível na medida em que cada um de nós, como indivíduo, possui uma enorme quantidade de conhecimento socialmente estruturado”.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Consoante a perspectiva de análise de Antony Giddens, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Os indivíduos, por serem criaturas da sociedade, estão subsumidos ao poder criador da estrutura social, internalizado em suas subjetividades individuais e agem conforme as determinações que lhes são impostas.
- B) A interpretação sociológica contemporânea tem fundamento na primazia da sociedade sobre os indivíduos, que exerce sobre estes constrangimentos sociais definidores das ações dos sujeitos na sociedade.
- C) Os seres humanos fazem escolhas e não reagem passivamente aos acontecimentos do seu tempo, sendo capazes de construir e reconstruir, ativa e reflexivamente, a estrutura social no curso das suas atividades individuais e coletivas.
- D) Os indivíduos se constituem autonomamente e agem na sociedade conforme seus sentidos e perspectivas individuais, com liberdade de decidir suas ações cujo corolário é a própria sociedade.

34. Atente para o que Norbert Elias diz a seguir sobre processo civilizador: “No curso de séculos, o padrão de comportamento humano, na mesma ocasião, muda muito gradualmente em uma direção específica. Vemos pessoas à mesa, seguimo-las quando vão para a cama ou se envolvem em choques hostis. Nestas e em outras atividades elementares, muda lentamente a maneira como o indivíduo comporta-se e sente. Esta mudança ocorre no rumo de uma "civilização" gradual, mas se a experiência histórica toma mais claro o que esta palavra realmente significa. Mostra, por exemplo, o papel fundamental desempenhado nesse processo civilizador por uma mudança muito específica nos sentimentos de vergonha e delicadeza. Muda o padrão do que a sociedade exige e proíbe. Em conjunto com isto, move-se o patamar do desagrado e medo, socialmente instilados. E desponta a questão dos medos sociogênicos como um dos problemas fundamentais do processo civilizador”.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

Tendo como referência o conceito de processo civilizador de Norbert Elias, analise as seguintes questões:

- I. Mudanças no comportamento individual advindas das transformações políticas decorrentes da passagem do modo de produção feudal para o modo de produção capitalista.
- II. Interiorização das proibições que antes eram impostas de fora e que, lentamente, passam a ser inculcadas pelos indivíduos, modificando a estrutura de suas personalidades.
- III. Mudanças nos comportamentos dos indivíduos sob a influência da expansão do cristianismo no ocidente e do consequente controle e correção das condutas individuais e coletivas.
- IV. Transformação da economia psíquica que fortalece os mecanismos de autocontrole exercidos sobre as pulsões e emoções individuais e que se deslocaram da coerção social para a autocorreção.

É correto somente o que se consta em

- A) II e IV.
- B) I e IV.
- C) I e III.
- D) II e III.

35. Considerando a constituição do saber sociológico como conhecimento científico do mundo social, é correto afirmar que

- A) o processo de objetivação sociológica parte do pressuposto de que as pessoas sabem a verdade sobre o mundo social e o seu conhecimento pode ser traduzido por meio de um processo de abstração conceitual.
- B) a Sociologia se caracteriza como uma ciência, porque seus métodos de conhecimento da realidade se fundamentam em investigações, teóricas e práticas, com resultados que retratam pontos de vista que podem ser criticados e confrontados por outras pesquisas.
- C) por conhecimento sociológico falamos de um processo de produção de leis e normas universais aplicáveis às sociedades em geral, podendo classificar diversos grupos sociais de acordo com características estabelecidas a priori.
- D) a Sociologia é um conhecimento que permite entender as forças que estruturam a vida social a partir da observação do dia a dia, isolando a dimensão empírica de abstrações que constituem o senso comum.

36. Leia atentamente o seguinte trecho: “É fato social toda maneira de fazer, fixada ou não, susceptível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior, ou ainda, toda maneira de fazer que é geral na extensão numa sociedade dada e, ao mesmo tempo, possui uma existência própria independente de suas manifestações individuais.”

DURKHEIM, Émile. *As regras de método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Sobre o conceito de fato social desenvolvido por Émile Durkheim, é correto afirmar que

- A) as maneiras de sentir, pensar e agir dos indivíduos são manifestações particulares próprias que formam as individualidades e a experiência de cada pessoa na sociedade.
- B) a sociedade é produto das vontades dos indivíduos a partir das quais se constituem o sentimento coletivo que vão formar o corpo social.
- C) existe uma ordem de fatos que se impõe ao indivíduo independentemente da sua vontade, cujo poder coativo deixa de ser sentido pelo indivíduo em nome do respeito e dos ideais coletivos.
- D) os indivíduos atuam uns sobre os outros e é nesta interação que estabelecem as regras de funcionamento social.

37. Leia o seguinte trecho sobre organização e estruturação social: “Mas a sociedade, cuja vida se realiza num fluxo incessante, significa sempre que os indivíduos estão ligados uns aos outros pela influência mútua que exercem entre si e pela determinação recíproca que exercem uns sobre os outros. A sociedade é também algo funcional, algo que os indivíduos fazem e sofrem ao mesmo tempo, e que, de acordo com esse caráter fundamental, não se deveria falar de sociedade, mas de sociação”.

SIMMEL, Georg. Questões fundamentais de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2006.

Considerando as reflexões de Georg Simmel sobre a organização e estruturação social, avalie as seguintes afirmações:

- I. A sociedade é produto das interações sociais dos indivíduos ao estabelecerem relações de interdependência mútua e, com isto, criam formas de sociação nas quais residem os conteúdos da vida social.
- II. Unidade da sociedade é um estágio de interações sociais concebidas em seu devir harmonioso no qual as relações de conflito são mitigadas e deslocadas à condição de interesses consensuais sem os quais a sociação não se configura.
- III. Sociedade constitui um círculo de indivíduos que estão, de uma maneira determinada, vinculados uns aos outros por efeito das relações mútuas, e que por isso podem ser caracterizados como uma unidade.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.

38. Considerando a constituição da estrutura econômica da sociedade pensada por Karl Marx e retratada na obra *Contribuição à crítica da economia política*, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A base material de produção determina a estrutura e o processo de desenvolvimento da vida do homem em sociedade e, deste modo, é pela produção material, ou seja, pela economia, que se devem iniciar os estudos sobre a sociedade.
- B) A dimensão econômica da sociedade corresponde à superestrutura mediante a qual emergem as relações de produção, tendo o trabalho como componente fundamental da atividade humana.

- C) É por meio do trabalho que o homem se transforma e transforma a história, preservando a natureza. Neste sentido, a relação aqui estabelecida é do homem com a natureza em detrimento do homem com os outros homens.
- D) Marx afirma que a infraestrutura é condicionada pela superestrutura que, por sua vez, se reflete na sociedade, ou seja, a base econômica determina a dimensão política, jurídica e ideológica da sociedade.

39. Leia atentamente o seguinte trecho: “As formas sociais históricas não são “determinadas” por “leis” naturais ou históricas. A sociedade é autocriação. Quem cria a sociedade e a história é a sociedade instituinte, em oposição à sociedade instituída [...]. A auto instituição da sociedade é a criação de um mundo humano: de coisas, de realidade, de linguagens, de normas, de valores, modos de viver e de morrer, objetivos pelos quais vivemos e outros pelos quais morreremos – e, obviamente, em primeiro lugar e acima de tudo, ela é criação do indivíduo humano no qual a instituição da sociedade está solidamente incorporada”.

CASTORIADIS, Cornelius. *As encruzilhadas do labirinto II – os domínios do homem*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

A partir da formulação conceitual de Cornelius Castoriadis, avalie as afirmações a seguir.

- I. As instituições sociais nascem e morrem decorrente do processo criador dos indivíduos e de suas práticas instituintes no fazer social histórico, resultando daí as instituições e a própria instituição da sociedade.
- II. A realidade social histórica não é uma criação apriorística nem as instituições são engendradas pela sociedade instituída como determinações autônomas e independentes dos indivíduos em sociedade.
- III. As instituições regem as práticas sociais dos indivíduos e seu processo histórico de criação está circunscrito aos acordos legalmente estabelecidos pelo arcabouço jurídico em um determinado momento da vida social.
- IV. As instituições sociais resultam do ordenamento preestabelecido das normas elaboradas pela sociedade instituída, cujas funções devem ser observadas pelos indivíduos na sociedade.

É correto somente o que se afirma em

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) II e IV.
- D) I e III.

40. Analise o seguinte trecho sobre o conceito de alienação, de Karl Marx: “O trabalhador se torna tanto mais pobre quanto mais riqueza produz, quanto mais a sua produção aumenta em poder e extensão. O trabalhador se torna uma mercadoria tão mais barata quanto mais mercadorias cria. Com a valorização do mundo das coisas aumenta em proporção direta a desvalorização do mundo dos homens. O trabalho não produz somente mercadorias; ele produz a si mesmo e ao trabalhador como uma mercadoria, e isto na medida em que produz, de fato, mercadorias em geral.”

(MARX, Karl. I. *O Manifesto Comunista*. São Paulo: Boitempo, 2010).

A partir do texto apresentado sobre o conceito de alienação desenvolvido por Karl Marx, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo.

- () Descreve o distanciamento e o estranhamento na relação entre o trabalhador e o produto do seu trabalho, que não mais se reconhece nele.
- () Refere-se ao momento em que os homens, alijados do produto do seu próprio trabalho, toma consciência de seu papel na sociedade e busca reencontrar-se consigo mesmo.
- () A criação de valor se dá no momento em que as mercadorias os produtos produzidos pelos trabalhadores transformam-se em mercadorias e passam a circular no mercado pelo esforço direto dos que atuam na circulação.
- () A produção capitalista, ao transformar o produto do trabalho em mercadoria, transforma o próprio trabalhador também em mercadoria, desumanizando-o.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

41. “[...] tendo como meta escolas sem violências, é de indiscutível importância identificar medidas para que essas se apresentem como espaços seguros para todos os seus membros. Certamente, é consensual na sociedade que a segurança escolar constitui-se em um valor em si mesma, uma vez que afeta a vida, a integridade física, emocional e psicológica de alunos, professores, funcionários e pais/responsáveis. Ademais, a violência ou a ameaça de violência – em suas diversas modalidades – tem um impacto direto na qualidade da educação, no modo como os professores e estudantes desenvolvem seu trabalho em sala de aula, no

ambiente escolar, no rendimento dos alunos e na qualidade de vida de suas famílias”

(ABRAMOVAY. Miriam. Programa de prevenção à violência nas. escolas. Disponível em <http://flacso.org.br/files/2015/08/Violencias-nas-Escolas.pdf>).

Considerando o que se afirma no texto acima, é correto dizer que

- A) a violência escolar é reflexo direto da violência na sociedade. Para superar as violências que se realizam em seu espaço, são necessárias ações de controle social externo à própria escola.
- B) a escola é um espaço voltado para a educação, razão pela qual a segurança escolar requer ações específicas de enfrentamento às violências no seu cotidiano porque afetam não apenas a integridade física dos estudantes, mas a educação em geral e a própria vida das famílias envolvidas.
- C) as violências presentes na escola ou a ameaça de violência na escola deve ser tratada em si mesma justamente porque exige medidas de controle e punição atreladas ao castigo como ato educativo.
- D) o enfrentamento da violência escolar é específico por ser a escola espaço de formação intelectual de jovens. É tarefa da escola mobilizar os professores em sua autoridade moral e intelectual para controlar as pulsões dos estudantes.

42. Considerando a concepção metodológica de Max Weber como apresentada em sua obra *Economia e sociedade*, avalie as sentenças abaixo e a relação entre elas.

- I. O que se busca é a compreensão do sentido visado no curso da ação e a explicação dos motivos que a tornaram possível.

PORQUE

- II. A compreensão significa em todos os casos a apreensão interpretativa do sentido ou conexão de sentido efetivamente visado (no caso individual); visado em média e aproximadamente (se considerada a massa), ou o sentido ou conexão de sentido a ser construído cientificamente (como tipo ideal).

A respeito dessas asserções, é correto dizer que

- A) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa para I.
- B) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- C) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta para I.
- D) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

43. “[O conceito de classe social] é designado para aplicar o arranjo societário inerente ao sistema de produção capitalista. Neste sentido, a classe social só aparece onde o capitalismo avançou suficientemente para associar, estrutural e dinamicamente, o modo de produção capitalista ao mercado como agência de classificação social e à ordem legal que ambos requerem, fundada na universalização da propriedade privada, na racionalização do direito e na formação de um Estado nacional formalmente representativo.”

FERNANDES, Florestan. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

Com base nas reflexões trazidas por Florestan Fernandes sobre o conceito de classe social, avalie as seguintes afirmações:

- I. Classe social está associada ao avanço do modo de produção capitalista e à restrição da propriedade privada sob a hegemonia da dinâmica do poder de mercado sobre o Estado.
- II. Um modelo de estruturação social diretamente associado ao modo de produção capitalista, com fundamento legal no direito à propriedade privada, na dinâmica do mercado e na formação de um Estado nacional.
- III. Possui uma estratificação típica, na qual a situação econômica regula o privilegiamento positivo ou negativo dos diferentes estratos sociais, condicionando assim, direta ou indiretamente, os processos de concentração social da riqueza, do prestígio e do poder

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

44. “A ‘função’ de reprodução da escola é uma invariante das sociedades modernas, que precisam encontrar nos veredictos escolares, ratificando as competências e o mérito das pessoas, a justificativa das hierarquias sociais produzidas pelas desigualdades escolares. Consequentemente, a reprodução passaria, primeiro, pela transformação das desigualdades sociais em desigualdades escolares de mesma extensão e, depois, das desigualdades escolares em desigualdades sociais em um circuito idêntico de repetição.”

DUBET, François; DURU-BELLAT, Marie; VÉRÉTOUT, Antoine. *As desigualdades escolares antes e depois da escola: organização escolar e influência dos diplomas*. In: *Sociologias*, Porto Alegre, ano 14, nº 29, jan./abr. 2012. p. 22-70.

Considerando o excerto acima, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A escola possibilita aos indivíduos crescimento intelectual e autonomia como meio de resolução das desigualdades escolares e, com isto, superar as diferenças sociais.
- B) A escola integra os indivíduos à sociedade valorizando suas diferentes trajetórias que e os distintos lugares sociais que ocupam, promovendo, deste modo, a superação das diferenças de cada aluno.
- C) A escola reproduz as hierarquias sociais pela valorização dos méritos e competências socialmente dominantes, cabendo-lhe, por meio da certificação do conhecimento, legitimar a reprodução das desigualdades sociais.
- D) É pela escola que o indivíduo adquire capital cultural e simbólico diferenciado da hierarquização dos valores que organizam a ordem simbólica da sociedade e de seus diferentes lugares.

45. “Violência de gênero é [...] uma relação de poder de dominação do homem e de submissão da mulher. Demonstra que os papéis impostos às mulheres e aos homens, consolidados ao longo da história e reforçados pelo patriarcado e sua ideologia, induzem relações violentas entre os sexos e indica que a prática desse tipo de violência não é fruto da natureza, mas sim do processo de socialização das pessoas”

TELES, Maria Amélia de Almeida; MELO, Mônica de. *O que é Violência contra a mulher*. São Paulo, Brasiliense, 2002.

Considerando o texto de Maria Amélia de Almeida Teles e Mônica de Melo, avalie as asserções a seguir.

- I. Violência de gênero é uma invenção teórica que mascara as diferenças biológicas e o lugar definido pela natureza entre os sexos.
- II. Violência de gênero é socialmente construída e um indicador de dominação e de imposição de um sexo sobre o outro.
- III. Violência de gênero é uma prática recentemente incorporada contra os comportamentos reprováveis da mulher na sociedade.
- IV. Violência de gênero é considerada como processo ideológico historicamente incorporado e com fundamento na ideologia de submissão religiosa.

É correto o que se afirma somente em

- A) I e II.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.

46. “Lembro-me de uma entrevista de um negro em Florianópolis, que dizia em tom exaltado: 'O problema de preconceito no Brasil é que você não tem onde pegar'. É um preconceito alusivo, não explicitamente revelado. Ele aparece da maneira mais surpreendente: o negro chega ao restaurante e fica esperando enquanto o garçom atende a outros; no hotel ouve "não temos vagas"; as crianças brancas e pretas convivem na escolinha em plena igualdade, até que vem a adolescência e ocorre a demarcação”.

IANNI, Otávio. Octavio Ianni: o preconceito racial no Brasil. Estudos Avançados, vol.18 nº.50 São Paulo: Jan./Apr. 2004.

Considerando as reflexões de Otávio Ianni sobre o preconceito racial no Brasil, avalie as seguintes afirmações:

- I. O preconceito está disseminado de forma velada na cultura brasileira. As pessoas não nascem preconceituosas, mas aprendem a sê-lo por meio do sistema de reprodução e incorporação de valores socialmente difundidos.
- II. Por ser uma estrutura culturalmente internalizada, os preconceitos e as discriminações não são reconhecidos por quem os pratica, o que faz com que seus efeitos sejam minimizados por quem sofre essas discriminações.
- III. Pelo fato de, no Brasil, o preconceito ser velado, as práticas discriminatórias nos vários espaços de convivência social são imperceptíveis e não se traduz, em última instância, em fatos verificáveis.

É correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I, II e III.
- C) III, apenas.
- D) II, apenas.

47. “O processo de precarização das condições de vida nos bairros mais pobres, associado ao dismantelo de equipamentos públicos como a escola, costumam se ampliar em diversas privações que a população dessas áreas vivencia, seja no âmbito do desemprego, seja na falta de serviços básicos de qualidade (saúde, educação, segurança, lazer). O elevado grau de carência naqueles bairros e a ausência do Estado favorecem o crescimento da criminalidade e da violência no cotidiano da população”.

SOARES, Antonio Mateus de Carvalho. Revista de C. Humanas, Viçosa, v.14, n.1, p. 75-190, jan./jun. 2014.

A partir do texto apresentado, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos seguintes itens:

- () A ausência de serviços essenciais às populações é responsável pela precarização da vida cotidiana nos bairros pobres das cidades, o que favorece o crescimento da violência e da criminalidade nessas regiões.
- () Violência é um fenômeno social que se origina da falta de controle e de repressão do Estado sobre parcela da população que não reconhece a autoridade do Estado no estabelecimento da ordem.
- () Ao não promover, por meio de políticas públicas, a inclusão social de populações moradoras das periferias urbanas do País, o próprio Estado passa a ser um dos fatores principais na produção da criminalidade e da violência.
- () A promoção de empregos é considerada como a saída para superação da criminalidade e da violência na sociedade contemporânea, caminho pelo qual o Estado deve atuar com exclusividade.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, V, F, F.

48. “Em um mundo inteiramente globalizado, no qual as identidades tendem a perder suas referências locais, devemos nos perguntar a respeito do lugar onde toma forma a criatividade cultural. Trata-se, em suma, de pensar conjuntamente as três relações duais e problemáticas entre identidade e lugar, cultura e lugar, identidade e cultura”.

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. *Mana*, v. 7, n. 2, p. 7-33, 2001.

Ao estudar as identidades culturais em um mundo globalizado, o(a) Sociólogo(a) precisa considerar que

- A) existem múltiplas escalas a ser compreendidas pela diversidade dos contextos e situações que caracterizam a relação entre o local e o global.
- B) existem peculiaridades que não dialogam com o processo de globalização, exigindo dos observadores uma desconstrução metodológica do comportamento nativo.
- C) existem poluições que precisam ser tratadas para que as identidades locais possam ser estudadas a partir das suas ancestralidades.
- D) existem conexões que caracterizam um processo global de transformação das sociedades locais no interior de um sistema que elimina a identidade cultural.

49. “Gonzaga foi, pois, o artista que, por meio de suas canções, instituiu o Nordeste como um espaço da saudade. Embora não aquele Nordeste com saudade da escravidão, do engenho, das casas-grandes; mas o Nordeste da saudade do sertão, de sua terra, de seu lugar. Saudade de seus cheiros, seus ritmos, suas festas, suas alegrias, suas sensações corporais. Saudade de migrante ou de homem de cidade, em relação a um espaço idílico onde homem e natureza ainda não se separaram; onde as relações comunitárias ainda estão preservadas, onde a ordem patriarcal ainda está garantida. Um Nordeste de hierarquias conhecidas e preservadas, mas também o Nordeste da seca, das retiradas, da súplica ao Estado e às autoridades por proteção e socorro. Um Nordeste humilde, simples, resignado, fatalista, pedinte. E, ao mesmo tempo, um Nordeste de grande “personalidade cultural”. Um lugar que quer conquistar um lugar para sua cultura em nível nacional, que quer mostrar para o governo e para os do Sul que existe, que tem valor, que é viável. O espaço da cultura brasileira contra as estrangeirices do Sul”.

ALBUQUERQUE, Durval M. *A invenção do Nordeste e outras artes*. Recife/ São Paulo: Fundação Joaquim Nabuco/Cortez, 1999.

A partir da ideia de Nordeste discutida no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ideia de região é, também, uma expressão cultural, possível de ser compreendida sociologicamente por meio das representações que lhe emprestam significado político.
- II. As canções revelam múltiplas significações de um Nordeste construído por representações que retratam valores e fenômenos que o constituem socialmente.
- III. O Nordeste aparece no texto como um território geográfico possível de ser representado por questões ambientais que constituem seu caráter social.

É correto o que se afirma somente em

- A) II e III.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I.

50. “A sociologia não nasce do nada. Surge em um dado momento da história do Mundo Moderno. Mais precisamente, em meados do séc. XIX, quando ele está em franco desenvolvimento, realizando-se. Essa é uma época em que já se revelam mais abertamente as forças sociais, as configurações de vida, as originalidades e os impasses da sociedade civil, urbano-industrial, burguesa ou capitalista. Os personagens mais característicos estão ganhando seus perfis e movimentos: grupos, classes,

movimentos sociais e partidos políticos; burgueses, operários, camponeses, intelectuais, artistas; mercado, mercadoria, capital, tecnologia, força de trabalho, lucro, acumulação de capital e mais-valia; sociedade, Estado e nação; divisão internacional do trabalho e colonialismo; revolução e contra-revolução”.

IANNI, Octavio. *A Sociologia e o mundo moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

A partir da reflexão de Octavio Ianni, é correto afirmar que a Sociologia

- A) emerge de um contexto social de aprofundamento do modo de vida e trabalho típico das sociedades feudais.
- B) é o desenvolvimento natural de um sistema de pensamento filosófico que estabelece o Estado como fundamento da organização social.
- C) se constitui na convergência das transformações e crises provocadas pela emergência e o desenvolvimento da sociedade civil, urbano-industrial, burguesa ou capitalista.
- D) é o resultado da pacificação das lutas sociais acomodadas em instituições sociais republicanas e democráticas mediante a lógica patrimonial das burguesias emergentes.

51. “Na teoria da estruturação, um ponto de partida hermenêutico é aceito na medida em que se reconhece que a descrição de atividades humanas requer familiaridade com as formas de vida expressas naquelas atividades”.

GIDDENS, Anthony. *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Considerando a noção de dualidade da estrutura de Anthony Giddens, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas.

- I. As regras e os recursos esboçados na produção e na reprodução da ação social são, ao mesmo tempo, os meios de reprodução do sistema.

PORQUE

- II. As propriedades estruturais de sistemas sociais são, ao mesmo tempo, meio e fim das práticas que elas recursivamente organizam.

A respeito dessas asserções, é correto afirmar que

- A) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta para I.
- B) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- C) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta para I.
- D) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

52. O saber sociológico tem como preocupação a elucidação de processos concretos da vida social, considerando

- A) que as estruturas sociais são formas que perduram e resistem às transformações culturais de sociedades cujo principal objetivo é a manutenção de sistemas de interação ordenados em contínuos sociais observáveis.
- B) que os indivíduos atuam de maneira autônoma fundamentados em suas particularidades e interesses cujo somatório constitui totalidades verificáveis por meio de pesquisas empíricas.
- C) que as representações sociais são compostas de formas individuais de pensamento que funcionam como sistemas de crenças que estruturam a vida cotidiana observável em sua particularidade.
- D) que os fatos e fenômenos sociais podem ser compreendidos a partir de sua relação com outros fatos e fenômenos sociais observados e sistematizados por meio de pesquisas que visam estabelecer conexões sobre suas dinâmicas, causalidades e efeitos.

53. “Não há dúvida de que cada ser humano é criado por outros que existiam antes dele; sem dúvida, ele cresce e vive como parte de uma associação de pessoas, de um todo social – seja este qual for. Mas isso não significa nem que o indivíduo seja menos importante do que a sociedade, nem que ele seja um “meio” e a sociedade, o “fim”. A relação entre a parte e o todo é uma certa forma de relacionamento, nada mais, e como tal, sem dúvida, já é bastante problemática. Em certas condições, pode ser vinculada à relação entre os meios e o fim, mas não lhe é idêntica; inúmeras vezes, uma forma de relação não tem a mínima ligação com a outra”.

ELAIS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1994.

Com base no pensamento de Norbert Elias, avalie as afirmações a seguir.

- I. A sociedade é como uma rede de funções que as pessoas desempenham umas em relação às outras.
- II. A maneira como indivíduos se comportam envolve as suas relações passadas ou presentes com outras pessoas.
- III. A história de cada indivíduo não tem relevância para compreensão sociológica do que é a sociedade.

É correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.

54. Atente para o seguinte excerto sobre inovação tecnológica e dimensões da sustentabilidade: “não basta, para as empresas, apenas inovar constantemente, mas inovar considerando as três dimensões da sustentabilidade’: Dimensão Social - preocupação com os impactos sociais das inovações nas comunidades humanas dentro e fora da organização (desemprego; exclusão social; pobreza; diversidade organizacional). Dimensão Ambiental - preocupação com os impactos ambientais pelo uso de recursos naturais e pelas emissões de poluentes. Dimensão Econômica - preocupação com a eficiência econômica, sem a qual elas não se perpetuariam. Para as empresas essa dimensão significa obtenção de lucro e geração de vantagens competitivas nos mercados onde atuam”.

Fonte: SILVA, Alessandro L.; OLIVEIRA, Edson A. A. Q.; SILVA, José L. G. *Inovação tecnológica e os desafios para um desenvolvimento sustentável*.

Disponível em

<http://www.unitau.br/unindu/artigos/pdf370.pdf>.

Considerando as reflexões de Silva, Oliveira e Silva sobre inovação tecnológica e as dimensões da sustentabilidade, avalie as seguintes afirmações:

- I. Desenvolvimento sustentável, embora articule diferentes dimensões e dinâmicas, refere-se a estratégias que devem ser adotadas pelas empresas visando apenas à obtenção de lucros e competitividade no mercado.
- II. Inovações tecnológicas são processos técnicos visando ao incremento de tecnologias com fins racionalmente elaborados cujos impactos devem ser relativamente minimizados quando analisada a relação custos benefícios.
- III. Inovações tecnológicas não devem ser concebidas e implementadas sem levar em consideração seus efeitos sociais, ambientais e econômicos, parâmetros sem os quais as inovações podem comprometer a sustentabilidade do desenvolvimento.

É correto somente o que se afirma em

- A) III.
- B) I e II.
- C) I.
- D) II e III.

55. “[...] estamos presenciando uma desconstrução do trabalho sem precedentes em toda era moderna, ampliando os diversos modos de ser da precarização e do desemprego estrutural. Resta para a ‘classe-que-vive-do-trabalho’ oscilar, ao modo dos pêndulos, entre a busca de qualquer ‘labor’ ou a vivência do desemprego.”

ANTUNES, Ricardo. As configurações do trabalho na sociedade capitalista. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rk/v12n2/01.pdf>.

Considerando o texto acima, é correto afirmar que

- A) resta ao trabalhador moderno investir, continuamente, na sua capacitação e formação, buscando transformar-se em empreendedor para estabelecer-se no mercado de trabalho.
- B) as taxas atuais de desemprego são oscilações sazonais da economia de mercado. No estágio atual das transformações, o trabalhador deixa de ser submisso para ter papel ativo no processo de gestão da produção.
- C) o mundo do trabalho passa por uma crise estrutural decorrente das novas formas de trabalho e de produção responsáveis pelo aumento do desemprego e do trabalho informal precarizado.
- D) o problema do mundo do trabalho e suas transformações atuais está relacionado menos à diminuição da oferta dos postos de trabalho e mais à falta de capacitação dos trabalhadores.

56. “Não existe qualquer análise científica puramente “objetiva” da vida cultural, ou – o que pode significar algo mais limitado, mas seguramente não essencialmente diverso, para nossos propósitos – dos “fenômenos sociais”, que seja independente de determinadas perspectivas especiais e parciais, graças às quais estas manifestações possam ser, explícita ou implicitamente, consciente ou inconscientemente, selecionadas, analisadas e organizadas na exposição, enquanto objeto de pesquisa. Deve-se isso ao caráter particular do alvo do conhecimento de qualquer trabalho das ciências sociais que se proponha ir além de um estudo meramente formal das normas – legais ou convencionais – da convivência social”.

WEBER, Max. A “objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais. In COHN, Gabriel. (org). *Sociologia: Weber*. São Paulo: Editora Ática, 2006.

A clássica reflexão de Max Weber sobre a objetividade do conhecimento destaca que as Ciências Sociais são ciências que

- A) seguem os modelos de sucesso das ciências naturais e visam explicar de maneira clara e coerente os fatos sociais.
- B) fundamentam-se em realidades concretas de um mundo social que deve ser pensado a partir das estruturas econômicas.
- C) cuidam de realidades isoláveis em suas manifestações individuais e que podem ser compreendidas de maneira independente de suas manifestações históricas.
- D) tratam de maneira compreensiva e parcial o problema do significado cultural de fenômenos que constituem a história e a vida social.

57. Assinale o enunciado que retrata corretamente um princípio fundamental do materialismo histórico dialético trabalhado por Karl Marx em sua obra *A ideologia alemã*.

- A) O primeiro ato histórico é a produção dos meios para a satisfação de necessidades que visam manter homens vivos em qualquer contexto social.
- B) O processo de divisão social do trabalho constitui a base dos múltiplos segmentos que funcionam para produção econômica da vida em sociedade.
- C) O capitalismo é, também, um estilo de vida que existe de diferentes maneiras em distintos contextos históricos distintos de produção da vida material.
- D) As estruturas de parentesco constituem o fundamento cultural da produção material da vida das comunidades historicamente determinadas pelas condições ambientais.

58. “[...] as instituições não são apenas relações. Elas possuem sua própria existência, separada, desligada, ou, de qualquer forma capaz de ser desligada das relações como coisas ou pessoas. Não se deveria talvez analisar a palavra “existência” com muita severidade neste contexto; faz nos pensar nos “fatos sociais” de Durkheim, que o levaram a todos os tipos de problemas. Que seja suficiente dizer-se que as instituições podem ser “objetos” realmente muito duros, se batermos de encontro a elas, por não desempenharmos nosso papel no teatro social da vida”.

(DAHRENDORF, Ralf. *A lei e a ordem*. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1997).

Considerando as observações de Ralf Dahrendorf, avalie as afirmações a seguir.

- I. As instituições podem ser analisadas como fatos sociais, pois replicam as características exatas da análise proposta por Durkheim a respeito das sociedades complexas.
- II. As instituições possuem regras e normas que retratam princípios que merecem ser observados pelos indivíduos em sua ação.
- III. As instituições são aparatos ideológicos de Estados nacionais que cerceiam a liberdade por meio de políticas que retratam a dominação de classe.

É correto somente o que se afirma em

- A) I e II.
- B) II.
- C) I e III.
- D) III.

59. “À medida que a polícia possui atribuições e poderes para usar a força e manejar instrumentos visando ao seu exercício, ela pode facilmente praticar, nos mais diversos contextos nacionais, abusos ou excessos contra os cidadãos. Muitos desses excessos implicam o emprego da força como castigo, e não como um recurso instrumental para individualizar, identificar o autor, restringir ou prevenir condutas consideradas como juridicamente inaceitáveis. As condições de possibilidade para isso são os juízos morais de culpabilidade dos suspeitos, a desconfiância no sistema formal de justiça penal, como entidade à qual se reserva a imposição do castigo legal, e a existência de uma demanda social para que os policiais atuem como executores de castigos contra determinadas "clientelas". Embora os policiais entrevistados não possuam a mesma compreensão do castigo e dos meios para ministrá-lo, eles o praticam com apoio dos seus colegas de trabalho, de modo informal e com maior ou menor visibilidade, a depender das circunstâncias, contra certos indivíduos e grupos. Um aspecto decisivo para reduzir a possibilidade de castigo é o poder de reclamação do cidadão, traduzido em capacidade de denunciar e processar policiais por essa prática”.

MUNIZ, Jacqueline de Oliveira; PAES-MACHADO, Eduardo.

Polícia para quem precisa de polícia: contribuições aos estudos sobre policiamento. *Caderno CRH*, v. 23, n. 60, p. 437-447, 2010.

A partir do texto apresentado, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo.

- () As forças policiais são agências que possuem a função e a autorização para uso legítimo da força.
- () A violência policial acontece quando policiais autorizados para o uso legítimo da força ultrapassam os limites e excedem suas funções ao violarem direitos de cidadania.
- () Os excessos produzidos pelas forças policiais atendem aos anseios dos seus operadores que desejam usar o castigo físico como meio de resolver seus problemas.
- () A violência policial atinge de maneira discriminada determinados sujeitos no interior de uma sociedade na qual determinados segmentos demandam esse tipo de ação.

Esta correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) V, V, V, F.
- D) V, V, F, V.

60. “Ao lado de problemas que historicamente marcam a educação básica brasileira, como o quadro de marginalidade de grandes contingentes populacionais em relação ao processo educativo, somam-se as dificuldades particulares da situação da Sociologia no Ensino Médio, que decorrem de sua ainda frágil presença disciplinar. A ausência de tradição de trabalho com o ensino da Sociologia nas escolas, o desconhecimento sobre o sentido e a finalidade da disciplina na grade curricular e sua consequente desvalorização, tanto pelas direções das escolas e pelo seu coletivo de professores, como pelos alunos, obstaculizam a criação e a consolidação de espaços de reflexão sociológica que promovam mediações significativas entre os estudantes e o conhecimento científico da vida social”.

JINKINGS, Nise. Ensino de Sociologia: particularidades e desafios contemporâneos. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, v. 12, n. 1, p. 113-130, 2007.

Considerando o texto acima, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir.

- () O ensino de Sociologia experimenta dificuldades relacionadas a problemas sociais da sociedade brasileira que interferem no cotidiano de escolas para atendimento das populações pobres.
- () As escolas têm oferecido as condições necessárias em virtude do alto grau de interesse de estudantes curiosos por saber mais a respeito da disciplina e seus conteúdos.
- () A criatividade tem sido o principal combustível da Sociologia, no ensino médio, em virtude da preparação do corpo docente em cursos voltados para o ensino e transposição de conteúdos para o ensino médio.
- () A consolidação da disciplina envolve formação docente e ambiente de trabalho adequado às dinâmicas que a disciplina exige como componente curricular obrigatório para o ensino médio.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F, V.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, V, V, F.

61. Atente para o que se diz a seguir sobre ética e cidadania: “Se a humanidade pode ser reconhecida na ação de cada ser humano, tanto no gesto grandioso, generoso, quanto no ato degradante, aviltante, o grande desafio é construir o humano na medida dos princípios éticos: o respeito, a justiça, a solidariedade. O horizonte da ética é a dignidade

humana, a afirmação dos direitos de cada homem ou mulher, a possibilidade de sua participação na construção de uma história em que identidade e alteridade, diferença e igualdade se estabeleçam e se afirmem a cada momento. É esta a verdadeira significação da cidadania”.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e cidadania*. Disponível em <https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/educacao/docs/02f.pdf>.

Considerando a narrativa sobre ética e cidadania, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ética é um padrão normatizador da conduta dos indivíduos na sociedade, revelador do caráter pessoal de quem a detém, e se estabelece conforme as regras e interesses impostos pelos valores das classes sociais dominantes.
- II. Ética está relacionada a valores e tem como horizonte os direitos e existência humana fundada no respeito, no reconhecimento mútuo e na igualdade de participação digna de cada pessoa na sociedade.
- III. Ética vislumbra em seu espectro mais amplo a afirmação dos direitos e da dignidade da pessoa independentemente de seu lugar na hierarquia das posições sociais. Neste sentido, ética e cidadania são complementares sendo uma a condição de existência da outra.

É correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e II apenas.
- D) I e III apenas.

62. Sobre o conceito de *habitus* desenvolvido por Pierre Bourdieu, é correto afirmar que

- A) trata de como a economia é um aspecto determinante em gradações diferentes dependendo do contexto analisado em seu devir histórico.
- B) reflete sobre como a identidade nacional reverbera em maneiras de agir e pensar dos agentes em culturas socialmente constituídas.
- C) contribui para observar as relações entre as condições historicamente construídas da prática e os sistemas simbólicos que compõem a vida social.
- D) constitui uma maneira de observar as determinações subjetivas da prática pelas quais o agente atua de maneira performática e reflexiva.

63. Médio de 2006, do Ministério da Educação, sugerem que as aulas de Sociologia trabalhem com temas, conceitos, teorias e pesquisas. Considerando essas orientações, relacione, corretamente, a função de cada recorte na Coluna I às vantagens de se trabalhar com cada um, em sala de aula, listadas na Coluna II.

Coluna I	Coluna II
1. Conceitos ()	Explorar conhecimentos e metodologias que constituem as maneiras de explicar os fenômenos sociais por meio dos três outros recortes.
2. Temas	
3. Teorias	
4. Pesquisas ()	Conhecer a história do pensamento sociológico e das múltiplas explicações para os fenômenos sociais.
	() Desenvolver capacidade de abstração além do senso comum e domínio de uma linguagem científica.
	() Evitar que o aluno sinta a disciplina como algo estranho e desencadear processos de aprendizagem associados aos seus interesses.

A sequência correta, de cima para baixo é:

- A) 1, 2, 4, 3.
- B) 4, 3, 1, 2.
- C) 2, 1, 3, 4.
- D) 3, 4, 2, 1.

64. Considerando o conceito de *fato social* de Émile Durkheim, conforme desenvolvido em sua obra *As regras do método sociológico*, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas.

- I. Os fatos sociais são exteriores aos indivíduos e exercem sobre eles uma força de coerção.

PORQUE

- II. São gerais em todas as sociedades independentemente de sua história e organização social.

A respeito dessas asserções, é correto afirmar que

- A) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- B) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta para I.
- C) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta para I.
- D) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

65. “Portanto, a sociedade não é, como se acreditou com frequência, um acontecimento estranho à moral ou que tem sobre ela apenas repercussões secundárias; é, ao contrário, sua condição necessária. Não é uma simples justaposição de indivíduos que trazem, ao entrar, uma moralidade intrínseca; mas o homem só é um ser moral porque vive em sociedade, pois a moralidade consiste em ser solidário de um grupo e varia de acordo com essa solidariedade”.

Considerando as reflexões de Émile Durkheim sobre a solidariedade social, avalie as seguintes afirmações:

- I. Nas sociedades em que os sentimentos coletivos retratam os sentimentos de todos os indivíduos, é possível verificar uma solidariedade por similitudes.
- II. Nas sociedades complexas, compostas por múltiplos segmentos que realizam funções sociais úteis, predomina uma solidariedade orgânica.
- III. A vida individual nasce da vida coletiva e só é possível a partir de determinados desenvolvimentos da solidariedade social.

É correto o que se afirma.

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.

66. “Os programas contra a violência que existem nos principais países têm alguns pontos em comum: a tentativa de satisfação das necessidades dos jovens; o desenvolvimento de um ambiente solidário, humanista e cooperativo; a intenção de criar relacionamentos positivos e duradouros entre os alunos, professores e funcionários; a preocupação com um tempo não-escolar a ser assumido pela instituição escolar e a ser programado em interação com a comunidade. Ao mesmo tempo, há um objetivo de se incorporar o conflito como uma tensão positiva para a escola, como algo que pode criar coesão social, a escola assumindo o conflito como criador social. Tudo isso implica em assumir uma prática de negociação instaurada no interior da escola, em especial nos próprios grupos de alunos, através, por exemplo, da ideia de mediação pelos pares, de forma a criar responsabilidades entre os próprios membros da escola”.

TAVARES-DOS-SANTOS, José-Vicente. A violência na Escola, uma questão social global. In: BRICEÑO-LEÓN, Roberto (org.). *Violência, Sociedad y Justicia em America Latina*. Buenos Aires: CLACSO, 2002. p. 117-133.

Considerando o que se afirma no texto acima, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A construção de uma cultura de paz nas escolas pressupõe investimentos em segurança pública, com participação de operadores de segurança na gestão escolar.
- B) Os jovens não devem ser objetivados como um problema, mas como parte integral de ações para o enfrentamento da violência em espaços escolares.
- C) Os jovens precisam aprender que o conflito é sempre algo ruim, aprendendo técnicas de autocontrole que possibilitem evitar o conflito antes que ele aconteça.
- D) Os professores são peças fundamentais na mediação de conflitos, assumindo a responsabilidade pelo que acontece aos jovens na escola.

67. “A trajetória dos últimos 20 anos de sindicalismo no Brasil é, como salientaram vários autores (Iram Jacome Rodrigues, Francisco de Oliveira e Armando Boito), de uma passagem, no plano da estratégia sindical, da “confrontação à cooperação conflitiva” (RODRIGUES, I., 1995), ou ainda, da luta de classes na produção para uma “convergência antagônica” (OLIVEIRA, 1993), ou uma sindicalismo de “concertação social”, que é, nada mais, nada menos, que um defensivismo de novo tipo, de caráter neocorporativo. Diríamos que tende a prevalecer cada vez mais, na prática sindical, principalmente hegemônica no interior da CUT, um neocorporativismo operário, que tende a debilitar a perspectiva de classe que caracterizou a luta política e sindical nos anos 80.

ALVES, Giovanni Antonio Pinto. Do novo sindicalismo à concertação social: ascensão (e crise) do sindicalismo no Brasil (1978-1998)”. *Revista de Sociologia e política*, p. 111-124, 2000.

A partir da ideia de mudanças no sindicalismo retratadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os sindicatos, nos últimos vinte anos, entenderam as teses da luta de classe e se tornaram instituições propensas a negociar em prol de seus interesses revolucionários.
- II. As lutas dos sindicatos passaram a evidenciar as contradições do sistema capitalista, expondo a alienação do trabalhador em relação ao produto do trabalho.
- III. O sindicalismo passou por transformações em suas dinâmicas políticas, passando de uma lógica de contestação para de negociação integrada ao sistema capitalista.

É correto o que se afirma somente em

- A) III.
- B) I e II.
- C) I.
- D) II e III.

68. Relacione, corretamente, os itens apresentados a seguir aos conceitos desenvolvidos por Max Weber em sua obra *Economia e sociedade*, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Extensão do poder doméstico de um soberano por meio de administrações burocráticas.	()	Dominação tradicional
2. Baseada na crença extracotidiana do caráter exemplar de uma pessoa.	()	Dominação carismática
3. A legitimidade repousa na crença na santidade de ordens e poderes senhoriais.	()	Dominação legal
4. Crença na legitimidade das ordens constituídas e do direito estatuído de modo racional.	()	Dominação patrimonial

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 2, 1, 3.
- B) 3, 2, 4, 1.
- C) 2, 3, 4, 1.
- D) 3, 4, 1, 2.

69. “O estudo da estrutura de classes preenche um espaço importante na análise de estratificação social desde a Sociologia clássica, com Marx e Weber. A forma como os indivíduos são alocados na estrutura de classes e as chances de vida associadas às posições sociais é tema central na literatura sociológica. Na esteira das teorias marxista e weberiana, diversas diretrizes teórico-conceituais foram traçadas para análise de classes”.

SCALON, Celi; SANTOS, José A. F. Desigualdades, classes e estratificação social. *Sociologia*. São Paulo: ANPOCS, 2011.

Com base nas reflexões feitas por Marx e Weber sobre as classes sociais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na perspectiva marxiana, as relações entre classes estão relacionadas às relações sociais de produção e ao domínio das forças produtivas.
- II. Marx e Weber partem de um pressuposto comum fundamentado na ideia de que as pessoas estabelecem relações para executar funções no interior de uma sociedade.
- III. O ponto de vista weberiano enfoca a complexidade do mercado de trabalho capitalista, observando situações, posições e mobilidades dos agentes no seu interior.

É correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II apenas.

70. “As dimensões apontadas pelo conceito de desenvolvimento sustentável contemplam cálculo econômico, aspecto biofísico e componente sociopolítico, como referenciais para a interpretação do mundo e para possibilitar interferências na lógica predatória prevalecente. O desenvolvimento sustentável não se refere especificamente a um problema limitado de adequações ecológicas de um processo social, mas a uma estratégia ou um modelo múltiplo para a sociedade, que deve levar em conta tanto a viabilidade econômica como a ecológica. Num sentido abrangente, a noção de desenvolvimento sustentável reporta-se à necessária redefinição das relações entre sociedade humana e natureza, e, portanto, a uma mudança substancial do próprio processo civilizatório, introduzindo o desafio de pensar a passagem do conceito para a ação”.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de pesquisa*, n. 118, p. 189-205, 2003.

Considerando as reflexões de Pedro Jacobi sobre o conceito de desenvolvimento sustentável, avalie as seguintes afirmações:

- I. A educação ambiental deve considerar um conceito de desenvolvimento sustentável que seja interdisciplinar e articule ecologia, economia e política nas discussões sobre o meio ambiente.
- II. O conceito de desenvolvimento sustentável não é apenas uma maneira de ver o mundo e lutar pelo meio ambiente, mas uma forma de construir a sociedade considerando vários aspectos de sua organização.
- III. As estratégias de educação ambiental precisam se pautar por um conceito de desenvolvimento sustentável capaz de demonstrar como as dinâmicas ambientais são fatores preponderantes para as políticas econômicas e sociais.

É correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II apenas.

71. “O produto do trabalho é, em todas as condições sociais, objeto de uso, mas o produto do trabalho só é transformado em mercadoria numa época historicamente determinada de desenvolvimento: uma época em que o trabalho despendido na produção de uma coisa útil se apresenta como sua qualidade “objetiva”, isto é, como seu valor. Segue-se daí que a forma de valor simples da mercadoria é simultaneamente a forma-mercadoria simples do produto do trabalho, e que, portanto, também o desenvolvimento da forma-mercadoria coincide com o desenvolvimento da forma de valor”.

MARX, Karl. *O Capital*. São Paulo: Boitempo, 2011.

A partir do texto apresentado, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo sobre a concepção de mercadoria trabalhada por Karl Marx.

- () A mercadoria pode ser compreendida como coisa, pois tem uma objetividade inerente a sua existência como objeto do trabalho humano.
- () O produto do trabalho só é transformado em mercadoria numa época historicamente determinada de desenvolvimento.
- () O caráter misterioso da forma-mercadoria consiste no fato de ela refletir às pessoas os caracteres sociais do seu próprio trabalho.
- () O caráter fetichista da mercadoria expressa formas subjetivas criadas por produtores que retratam suas ideologias como princípios universais.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, V, F.
- D) F, F, V, V.

72. “O modo com o qual a linguagem opera a favor da normatividade é amplamente percebido no caso de Ana, chamada de “Canhão” (referente à estética), “Bombrial”, “Cabelo de vassoura” (raça) e “Sargento”. Quanto a “sargento”, não consegui obter sequer uma justificativa por parte das crianças, mas acredito estar negativamente associado à postura exacerbadamente agressiva de Ana, o que a “masculinizaria”. Estigmatizada no olhar racializado dos garotos brancos, Ana ainda se torna alvo de chacota devido a um comportamento que transgride a matriz heterossexual. Mas, novamente, a reconfiguração do sexo e do gênero ganha um caráter de desvalorização. Através de um gênero masculinizado que não corresponde à linearidade esperada pela matriz heterossexual e na relação com

outros marcadores sociais “desprivilegiados”, Ana tem garantido o “direito” a uma posição inferiorizada nas relações de poder produzidas no interior do grupo”.

SOUZA, Érica Renata. Marcadores sociais da diferença e infância: relações de poder no contexto escolar. *Cadernos Pagu*, n. 26, p. 169-199, 2006.

Considerando o que se afirma no texto, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Os marcadores sociais da diferença garantem a Ana reconhecimento social apesar de contrariar padrões politicamente corretos.
- B) A linguagem utilizada para definir Ana retrata diferenças sociais que compõem relações de poder socialmente referenciadas por marcadores expressos no corpo.
- C) O comportamento de Ana reflete maneiras de se adaptar às regras sociais estabelecidas e reivindicadas pelo uso de linguagens jocosas.
- D) A linguagem é utilizada como dispositivo disciplinar para normalizar a conduta de Ana e permitir sua integração ao grupo.

73. “O questionamento do mundo colonial pelo colonizado não é um confronto racional dos pontos de vista. Não é um discurso sobre o universal, mas afirmação passional de uma originalidade apresentada como absoluta. O mundo colonial é um mundo maniqueísta. Não basta ao colono limitar fisicamente, isto é, com seus policiais e guardas, o espaço do colonizado. Como que para ilustrar o caráter totalitário da exploração colonial, o colono faz do colonizado uma espécie de quintessência do mal”. (FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005).

Considerando as reflexões de Frantz Fanon sobre o mundo colonial, avalie as afirmações a seguir.

- I. O domínio de princípios universais possibilita ao colono estabelecer noções de certo e errado que constroem um mundo a ser respeitado pelos colonizados.
- II. Os valores que compõem o mundo colonial são meios de estabelecer os colonizados como elementos corrosivos que representam uma espécie de mal absoluto.
- III. O colono estabelece um domínio racional que garante ao colonizado sua humanidade na medida em que ele compreende as regras de conduta estabelecidas.

É correto o que se afirma somente em

- A) I e III.
- B) III.
- C) I e II.
- D) II.

74. “Um dos objetos de estudo cada vez mais frequente é o da ação coletiva e suas diversas formas de expressão e visibilidade: desde os rituais de iniciação e rixas intertribais, passando por revoltas camponesas e banditismo social, levantamentos por carestia alimentar ou exceção de impostos, conflitos sociais por razões salariais e outras podendo desembocar em protestos, greves e manifestações, mobilizações contra guerra e pela paz, pela defesa do meio ambiente ou movimentos étnicos, religiosos, nomeadamente os de cariz profético ou messiânico. Porém, a questão que surge como mais relevante consiste em saber como é que surgem tais ações coletivas; ou seja, quais as condições necessárias, quais as fases pelas quais uma determinada entidade social (etnia, classe, grupo profissional ou movimento interclassista como o feminista ou ambiental) forja uma identidade e consciência (inter) grupal capaz de encontrar uma plataforma comum de objetivos e despoletar uma ação coletiva”.

SILVA, Manuel Carlos; DOS REIS JORGE, Ana Margarida.

Ação colectiva: condições, oportunidades e limites. Um estudo de caso sobre um assentamento do MST. *Revista de Ciências Sociais*, v. 39, n. 1, 2008.

A partir do texto apresentado, escreva **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo.

- () A compreensão sociológica das ações coletivas deve buscar encaixar as manifestações aos modelos teóricos clássicos, buscando identificar como se comportam no interior do processo de lutas de classe.
- () As ações coletivas envolvem múltiplas maneiras de fazer e lutar, em virtude de problemas sociais que não estão inscritos na prática a priori, exigindo dos pesquisadores estratégias de compreensão de sua complexidade.
- () O estudo de movimentos sociais exige estratégias metodológicas para compreensão dos objetivos de complexas lutas sociais produzidas por múltiplas causalidades e que geram efeitos sociais diversos.
- () As identidades sociais forjadas nas lutas coletivas constituem um problema para análise sociológica, pois a fragmentação das ações coletivas contribuem para criação de movimentos destituídos de referência e potencial revolucionário.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, V, V.
- B) V, F, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, V, F, F.

75. “Um dos grandes problemas que se encontram no ensino de Sociologia tem sido a simples transposição de conteúdos e práticas de ensino do nível superior – tal como se dá nos cursos de Ciências Sociais – para o nível médio. Esquecem-se as mediações necessárias ou por ignorância ou por preconceito: por ignorância porque muitos professores de cursos superiores desconhecem metodologias de ensino, estratégias, recursos, etc. que permitiriam um trabalho mais interessante, mais proveitoso, mais criativo e produtivo; ignora-se mesmo que a aula expositiva seja um caso, talvez o mais recorrente, mas não o único, com que se podem trabalhar os conteúdos de ensino; o preconceito deve-se à resistência a preocupações didáticas ou metodológicas no que se refere ao ensino, acreditando-se que basta ter o conhecimento – as informações? – para que se possa ensinar algo a alguém. É necessário, mas não suficiente. Os professores do nível superior prevalecem-se de uma situação peculiar desses cursos: os alunos que ali estão o fazem por escolha e não por obrigação, enquanto os alunos da escola básica ali estão por obrigação e não por escolha – não estão ali para serem sociólogos, historiadores, matemáticos, físicos ou literatos”.

BRASIL. *Orientações curriculares para o ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

Com base nas *Orientações curriculares para o ensino médio*, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas.

- I. As dificuldades do ensino de Sociologia começam nas universidades, com cursos desprovidos de estratégias pedagógicas para transposição dos conteúdos ensinados no ensino superior para o ensino médio.
PORQUE
- II. Entre outros problemas, os professores universitários não dispõem de formação didática adequada para o ensino em nível médio, além de não desenvolverem estratégias para o ensino de um público não constituído por interesse na matéria.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta para I.
- B) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- C) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta para I.

76. “Pesquisar e discutir o trabalho na sociedade contemporânea permanece uma tarefa essencial para os cientistas sociais preocupados em compreender a mudança social. Os novos usos, a complexificação da divisão do trabalho, a flexibilização das atividades produtivas, não reduziram a sua importância como fator essencial de manutenção do sistema capitalista e em diferentes contextos, o trabalho mantém seu caráter formador de identidades de classe. Por outro lado, os efeitos da introdução de novas tecnologias empresariais e a imposição da flexibilidade como um novo padrão nas relações capital/trabalho colocaram em xeque e enfraqueceram a resistência dos trabalhadores e sindicatos ao uso continuado de práticas de emprego precário de desprotegido de regulação legal. No entanto, novas pautas foram introduzidas e questões relativas a formas de ação coletiva e de articulação institucional e política para assuntos relativos ao trabalho em territórios produtivos se tornaram parte importante das novas estratégias das instituições de representação dos trabalhadores”.

RAMALHO, José Ricardo. Trabalho e os desafios da pesquisa sociológica. *Revista Brasileira de Sociologia*, vol. 01, n. 01, jan/jul 2013.

Considerando o que se afirma no texto, assinale a afirmação verdadeira.

- A) As mudanças no mundo do trabalho exigem da pesquisa sociológica a manutenção de cânones teóricos e metodológicos para compreensão das dinâmicas laborais.
- B) As mudanças sociais no mundo do trabalho exigem dos pesquisadores a revisão de conceitos para pensar as novas articulações da classe trabalhadora.
- C) A pesquisa sociológica pode compreender os problemas atuais a partir de modelos estruturais que caracterizam os novos arranjos como perdas de direito.
- D) O conceito de classe social desaparece mediante as novas articulações e relações de trabalho, exigindo outro conceito para pensar a relação entre padrão e empregado.

77. “Os argumentos para a inclusão da sociologia são os mais variados, mas dependem muito das concepções dominantes sobre educação, sociedade, estado e ensino. Pode-se observar que dessas concepções depreendem-se modelos de currículos muito distintos ao longo da história e o papel da sociologia vai se alterando no interior desses modelos em disputa”.

SILVA, Ileizi Fiorelli. A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. *Revista Cronos*, v. 8, n. 2, 2012.

Considerando o problema da inserção da Sociologia nos currículos de ensino médio brasileiro, relacione, corretamente, as maneiras de funcionamento dos

conteúdos de Sociologia aos tipos de currículo implementados no Brasil, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Disciplina para aspirantes ao ensino superior.	()	Currículo Clássico Científico
2. Conteúdos variados em outras disciplinas e módulos.	()	Currículo Regionalizado Tecnicista
3. Disciplina científica.	()	Currículo Regionalizado Competências
4. Conteúdos diluídos em disciplinas de estudos sociais, moral e cívica e OSPB.	()	Currículo Científico

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 4, 3, 1.
- B) 1, 3, 2, 4.
- C) 1, 4, 2, 3.
- D) 2, 3, 4, 1.

78. “Pensar as redes de serviços exige, nas palavras de Telma Maria Gonçalves Menicucci, “colocar o foco sobre o cidadão tomando sua integralidade”. Aplicado aos casos de violência doméstica e familiar significa que o foco deve ser direcionado às mulheres, mas significa também superar uma visão fragmentada e tradicional de atendimento, problematizando o significado de denominações tais como “usuárias”, “pacientes”, “vítimas”, “assistidas”, empregadas pelas/os diferentes profissionais e setores ao se referirem ao seu público-usuário, devendo, na lógica da rede e do planejamento intersetorial, considerar essas mulheres como sujeitos políticos e capazes de transformar a situação em que se encontram a partir do acesso aos direitos que são universais, inalienáveis e indivisíveis”.

PASINATO, Wânia. Oito anos de lei Maria da Penha. Entre avanços, obstáculos e desafios. *Revista Estudos Feministas*, v. 23, n. 2, p. 533-545, 2015.

Considerando o texto de Wânia Pasinato, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas.

- I. Garantir a cidadania de mulheres em situação de violência exige o reconhecimento de que elas são vítimas inábeis para atuar contra situações de violação de direitos impostas por homens.

PORQUE

- II. O Estado precisa oferecer condições adequadas para que mulheres em situação de violência sejam atendidas como cidadãs de direito capazes fazer sua própria história.

A respeito dessas asserções, é correto afirmar que

- A) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta para I
- B) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta para I.
- C) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

79. “Em sua expressão social, a ideologia da mestiçagem é aristocrática, romantiza as desigualdades, banalizando-as. Não há, contudo, uma justificativa moral para as desigualdades que esteja apoiada na crença em alguma hierarquia natural/biológica entre os diferentes membros da nação, como se se acreditasse que os miseráveis fossem feitos de um “barro diferente”, conforme a imagem de Souza (2000). Para que se transforme numa questão moral, a igualdade social precisa ser politicamente construída e individualmente internalizada como um valor, o que simplesmente não se deu na história brasileira. A justiça social não é um bem natural, é um valor político que determinada sociedade pode construir – ou não”.

COSTA, Sérgio. A construção sociológica da raça no Brasil. *Estudos afro-asiáticos*, v. 24, n. 1, p. 35-61, 2002.

A partir da análise do texto de Sérgio Costa a respeito da ideologia da mestiçagem, avalie as seguintes afirmações:

- I. O conceito de mestiçagem possibilita a criação de parâmetros analíticos para se refletir a respeito da heterogeneidade dos grupos que constituem a sociedade brasileira.
- II. Os problemas raciais que possibilitam o fenômeno da desigualdade social envolvem o caráter cultural de uma sociedade que enfrenta dificuldades quanto a sua identidade.
- III. Os valores de uma sociedade constituída por múltiplas etnias e diferenças são elaborados no contexto de suas lutas políticas e históricas.

É correto o que se afirma somente em

- A) III.
- B) I e II.
- C) II.
- D) I e III.

80. “O cidadão era um cara, na época dos meus pais, muito bom de grana. É verdade. O cidadão era o chique, era o rico. Ele era o dono do comércio, o dono de uma firma... O trabalhador não era cidadão não. Isso não existia. O trabalhador era um peão. Peão, peão, peão toda a vida. Meu pai veio para São Paulo como um simples agricultor e morreu como um servente de obra. Mas ele cumpriu suas obrigações, cumpriu todos os seus deveres. E, quando ia a algum lugar e precisava de algum direito, ninguém tratava como cidadão. Eles tratavam como um marginal, como se fosse um lixo. Eu vi isso e vivi isso também. A injustiça me deixava com muita raiva”. [morador da periferia de São Paulo, falando sobre seu pai e a cidadania no Brasil entre os anos de 1930 a 1970].

HOLSTON, James. *Cidadania insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Considerando a narrativa sobre a cidadania, avalie as seguintes afirmações:

- I. A cidadania, no Brasil, é um fenômeno que percorre a formação de uma república democrática e evidencia a dignidade do trabalhador como sujeito de direito.
- II. O trabalhador brasileiro nem sempre encontrou reconhecimento social e garantias que retratam a sua dignidade como sujeito de direito.
- III. Historicamente, o reconhecimento do trabalhador como cidadão, no Brasil, funciona como meio de demarcar as pessoas que são dignas ou não de ter acesso a direitos.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.